



**Velocidade máxima**  
39 nós (a 5 000 rpm)

**Velocidade de cruzeiro**  
25,5 nós (a 3 500 rpm)

**Aceleração**  
5,9 s (até 20 nós)

**Autonomia**  
242 milhas (a 3 500 rpm)

**Potência**  
300 hp (no hélice)



**BOM CASAMENTO**

O costado alto favorece a altura da cabine, que chega a 1,85 m, permitindo pernoites confortáveis para duas pessoas. Os pescadores gostam. A família também

# WELLCRAFT 260 WA

## Uma lancha quase flex

A 260 WA visa os pescadores, mas tem cabine tão boa que vai bem além disso



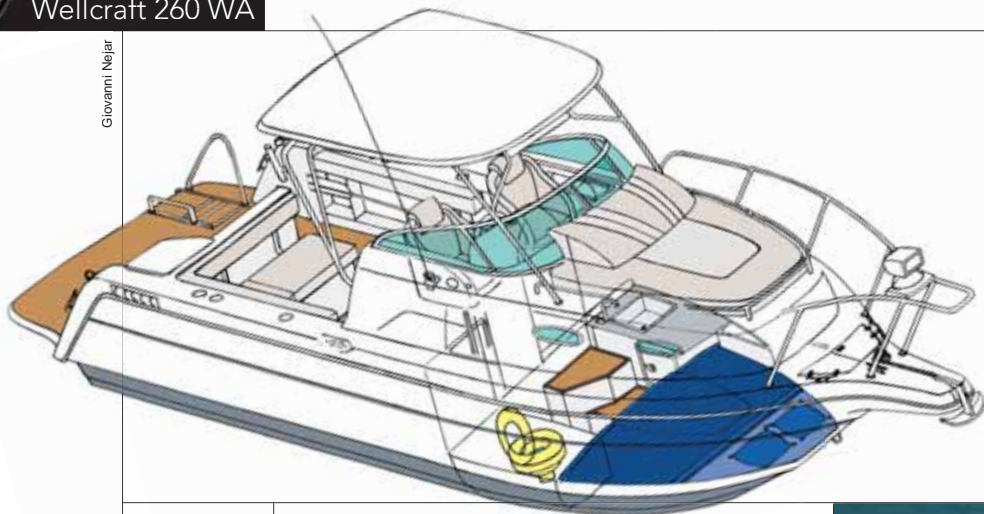
**A**pós construir um casco que agradou em cheio — porque corta bem as ondas, manobra com facilidade, é estável e não joga água dentro do cockpit nas navegações —, o estaleiro paulista Dumar decidiu que a Wellcraft 260 teria três versões distintas, com cockpits e usos diferentes: a 260 CC (uma típica lancha de pesca, com console central — daí sua sigla CC), a 260 SD (feita preferencialmente para pescarias, embora também possa ser usada para passeios, e com um grande solário na proa, razão de sua sigla SD, do inglês “Sun Deck”) e esta cabinada, a 260 WA, também do inglês “Walk Around”, usado para identificar lanchas de pesca cuja cabine não impede a circulação na proa. As três versões, no entanto, usam o mesmo casco.

No caso da 260 WA, apesar de ela ser uma típica lancha para pesca (tem, por exemplo, praça de popa bem espa-

çosa, costado alto e muitos paióis a bordo), traz muitos recursos para conquistar quem procura uma lancha multiuso, ou seja, que possa ser usada, também, para passeios com a família a bordo. Isso porque ela tem muitos bancos no cockpit, um grande solário (opcional) na proa, plataforma de popa com mais de dois metros quadrados (na versão com motor de centro, já que ela também pode usar motor de popa, o que é outra vantagem desta versátil 26 pés) e, principalmente, uma boa cabine, com 1,85 metro de altura, onde dormem confortavelmente duas pessoas.

Seu preço varia em função da motorização escolhida. Se equipada com um motor de popa de 225 hp, sai por cerca de R\$ 110 000. Já com um centro-rabeta de 300 hp (motorização usada neste teste, por sinal), sobe para R\$ 120 000 — mas longe de ser um valor alto demais para o que este bom barco oferece.





A sigla WA vem do inglês “walk around”, usado para identificar lanchas cuja cabine não impede a circulação na proa

### COCKPIT VERSÁTIL

Não faltam recursos para as pescarias, como laterais acolchoadas e porta-varas nos bordos e na estrutura da capota. Já nos passeios, os sofás dobráveis transformam a praça de popa em uma quase sala ao ar-livre. E vale encomendar esta lancha com solário na proa

## Como é

A Wellcraft 260 WA é uma lancha de pesca, mas com apelo multiuso, como fica claro pelo fato de ter uma boa cabine, com altura generosa, quatro vigias, uma grande gaiuta e um sofá com mesa de centro que se transforma em uma cama de casal em V, com 1,86 m X 1,90 m, além de pia e vaso sanitário aberto — só lhe faltam armários, embora exista um pequeno espaço sob a pia para guardar mantimentos e alguns paióis sob o sofá. Tem também plataforma de popa que pode ser estendida (exclusivamente na versão com motor centro-rabeta), sofás dobráveis na popa, capota do tipo t-top e um solário na proa — todos, porém, itens opcionais, comprados à parte.

Já os recursos para ser usada como barco para pescaria são todos originais de fábrica. E ela é muito bem servida nisso, com, por exemplo, porta-varas tanto nos bordos quanto na estrutura da capota, cockpit com laterais acolchoadas e muitos paióis para peixes e iscas. Praticamente todo espaço debaixo do convés pode ser aproveitado para guardar coisas, com destaque para dois paióis com isolamento térmica, para os frutos da pescaria. No caso de pesca, o ideal é sair apenas com quatro pessoas e o piloto. Já nos passeios, pode-se ter até oito pessoas a bordo, sendo que duas até dormem na cabine.

No cockpit, a praça de popa funciona como uma espécie de sala, quando o barco estiver sendo usado para passeios. Neste caso, vale também encomendar esta lancha com solário na proa, onde cabem duas pessoas. Mas, como nem tudo é perfeito, o guarda-mancebo não cobre a subida para a proa, o que pode ser perigoso com o barco em movimento. Por sua vez, o painel de comando é articulado, o que facilita a manutenção no sistema



de direção e instrumentos. Mas ele fica um tanto alto demais (1,15 m em relação ao piso), por causa da altura privilegiada da cabine, podendo, assim, prejudicar a visibilidade. Até porque, neste teste, a 260 WA também mostrou uma tendência a erguer a proa nas arrancadas, o que precisa ser compensado com o uso de flapes.

## COMO TESTAMOS

- **ONDE:** águas de São Sebastião, São Paulo
- **CONDIÇÕES:** mar calmo, com ondas de 0,5 m de altura e ventos de 12 nós
- **A BORDO:** 4 pessoas, 100 litros de combustível e 100 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** 1 de centro-rabeta Mercruiser Magnum 350, V8, 5,7 litros, de 300 hp cada, com relação de redução 2:20 com hélices contra-rotantes de passo 15,5 e 14,5 x 24 polegadas.

## QUEM FAZ

O estaleiro paulista Dumar é conhecido pela fabricação de lanchas de pesca, como uma 22 pés e as três versões desta 26 pés, mas já tem em construção uma 25 pés de passeio. Em 17 anos de atividade, já entregou mais de 3 000 embarcações. Para saber mais, acesse [www.wellcraft.com.br](http://www.wellcraft.com.br) ou ligue 11/3832-6767.

# RESUMO

## cabine



Tem excelente 1,85 m de altura, sofá em V com mesa rebatível que vira cama de casal (de bom tamanho) e uma pequena pia, além de vaso sanitário aberto. A ventilação é por quatro vigias e uma gaiuta.



## desempenho

Equipada com um motor centro-rabeta de 300 hp, a gasolina, alcançou 39 nós de velocidade final, uma boa marca. Também arrancou bem, levando menos de seis segundos para chegar aos 20 nós. Só o que incomodou foi a tendência a erguer a proa nas arrancadas.

## pilotagem



Confortável, com boa visibilidade dos instrumentos e ao redor do barco. Mas o painel fica um pouco alto demais, o que pode dificultar a vida dos baixinhos na pilotagem. O banco tem assento rebatível e bom apoio para os pés.

## cockpit



A boa praça de popa tem laterais acolchoadas, o que ajuda na briga com os peixes, e sofá lateral retrátil (opcional), que é ótimo para quando usar o barco para passeios. Na versão centro-rabeta, a plataforma ganha dois pés a mais, aumentando o espaço a bordo.

## motor



Pode ser um de popa, de 225 a 300 hp, ou um centro-rabeta, de 200 a 315 hp. O acesso a este, por duas portinholas, é muito bom, facilitando a verificação da vareta do nível de óleo, bem como a troca de filtros e correias.

## hidráulica



O tanque de água doce, de 180 litros, é suficiente para um fim de semana a bordo. E o tanque de combustível, de 400 litros, garante autonomia de mais de 200 milhas navegando. Abraçadeiras e mangueiras são bem largas, o que evita vazamentos.

## construção



É de boa qualidade, com o uso de espuma de pvc rígida no casco e reforços, como duas longarinas e algumas cavernas. No caso de acidente, a flutuabilidade, segundo o estaleiro, é garantida com o preenchimento de espuma de poliuretano.

## ferragens



Todas de aço inox e em boa quantidade. Os cunhos são bem dimensionados e não atrapalham nas pescarias. Há um cunho exclusivo para a âncora e trava para a corrente. A escada de popa, com corrimão, facilita o acesso para quem sai da água.

## elétrica



Todos os fios são estanhados, bem fixados e bem dimensionados, garantindo maior durabilidade. Os terminais de bateria são prensados e isolados para evitar oxidação. A chave de bateria fica abrigada da água, com fácil acesso pela portinhola de popa.

## paióis



Há muitos e espalhados ao longo de todo o casco. Destaque para o tanque de iscas vivas, na popa, e para os paióis térmicos, atrás do banco de pilotagem. Mas, na cabine, faltam armários para quem usa o barco para passear.





### ALGO MAIS

O banheiro, com vaso sanitário manual, é aberto. Em compensação, a cabine tem quatro vigias e uma grande gaiuta, além de um sofá que vira cama de casal com 1,86 m X 1,90 m

## Como navega

O casco das Wellcraft 260 foi feito para enfrentar mares agitados. Contudo, no dia do nosso teste, as ondinhas não passavam de meio metro de altura e o vento não estava forte. Não nos preocupamos demais com isso, porque NÁUTICA já havia testado as versões 260 CC e 260 SD anteriormente e sabíamos que este casco se comportava muito bem nas ondas, além de ser bem seguro, por causa, também, do costado alto. E, de novo, a 260 WA teve um bom comportamento na água. Como era de se esperar, cortou marolas dos outros barcos com muita facilidade, sem bater duro, fruto do casco em V com 20 graus na popa, próprio para mares não tão mansos. Além disso, fez curvas com facilidade, sem inclinar demais nem espirrar água no convés. Contudo, na velocidade abaixo da de cruzeiro (que foi de 26 nós), ela mostrou tendência a navegar com a proa levantada, por conta do peso do motor de centro-rabeta. Para evitar isso, tivemos que fazer ajustes frequentes nos flapes — e tudo voltou ao normal.

Na aceleração, foi de 0 a 20 nós em 5,9 segundos, uma boa marca para um motor de centro-rabeta a gasolina — no caso, o Mercruiser Magnus V8, de 300 hp. Além disso, chegou a 39 nós de máxima, a 5000 rpm, velocidade de sobra para o propósito híbrido deste barco. E o tanque de combustível, de 400 litros, garantia uma autonomia de mais de 240 milhas, suficiente para ir de Santos a Angra dos Reis nos passeios ou mar adentro nas pescarias — dois dos propósitos desta verdadeira lancha multiuso. ⚓

## DICA DE QUEM TESTOU

*Dê preferência para a versão com motor de centro e plataforma estendida. Não custa tão mais caro e os dois pés a mais fazem diferença*

A cabine, além de alta, é muito bem ventilada. Já o casco pode usar motor de popa ou centro



## COM QUEM CONCORRE

A 260 WA não tem concorrentes diretas nesta faixa de tamanho. Há apenas duas outras walk around no mercado brasileiro, ambas do estaleiro Fishing. São elas:



### Fishing 23 WA

Apesar de ter apenas 23 pés, tem cockpit confortável e espaço para circulação em torno da cabine, que por sua vez tem 1,71 metro de altura na entrada e uma cama de casal, além de pia e vaso sanitário.



### Fishing 28 WA

Também tem cockpit espaçoso e proa alta, além de cabine para até quatro pessoas à noite, banheiro e uma pequena cozinha, o que a credencia para ser usada também em pequenos cruzeiros pela costa.

## WELLCRAFT 260 WA

**Pontos altos**

Cabine alta e bem ventilada

Grande espaço livre na popa

Serve para pescar e passear

**Pontos baixos**

Painel um pouco alto demais

Ergue a proa nas arrancadas

Guarda-mancebo é curto

**Melhor aproveitamento**

| rpm   | veloc. (nós) | consumo (litros/h) | rendimento (milhas/litro) | rendimento (litros/milha) | autonomia (milhas) |
|-------|--------------|--------------------|---------------------------|---------------------------|--------------------|
| 2 000 | 8,0          | 15,7               | 0,51                      | 1,96                      | 183                |
| 2 500 | 12,8         | 22,5               | 0,57                      | 1,76                      | 205                |
| 3 000 | 20,5         | 32,0               | 0,64                      | 1,56                      | 231                |
| 3 500 | 25,5         | 38,0               | 0,67                      | 1,49                      | 242                |
| 4 000 | 29,3         | 50,2               | 0,58                      | 1,71                      | 210                |
| 4 500 | 34,3         | 67,0               | 0,51                      | 1,95                      | 184                |
| 5 000 | 39,0         | 82,0               | 0,48                      | 2,10                      | 171                |

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo, pelos instrumentos do motor.

**Principais equipamentos**

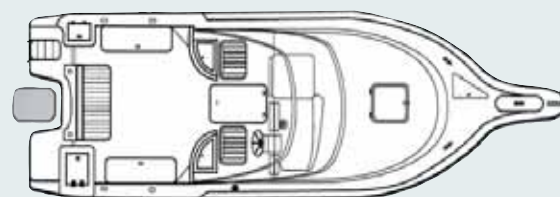
Carreta de encalhe • 4 porta-caniços de aço inox nas amuradas • púlpito de proa • guarda-mancebo de aço inox • suporte p/ âncora de aço inox • 7 cunhos de amarração de 8" • luzes de navegação c/ led • painel elétrico c/ 14 chaves • porta-copos • 4 vigias nas laterais da cabine • gaiuta 50 x 50 cm c/ tela • mesa de centro c/ regulagem • racks p/ caniços nas laterais do cockpit • chuveiro com mangueira e ducha • 2 tomadas 12 V • 2 caixas térmicas.

**Principais opcionais**

Capota t-top • bancos rebatíveis na popa • plataforma estendida • eletrônicos • salvatagem • capa • sanitário.

**Quanto custa**

a partir de R\$ **110 000** (já com um motor de popa de 225 hp)

**É assim**

|                               |                        |
|-------------------------------|------------------------|
| ■ Comprimento total           | <b>9,10 m</b>          |
| ■ Boca máxima                 | <b>2,60 m</b>          |
| ■ Calado com propulsão        | <b>0,85 m</b>          |
| ■ Ângulo de V na popa         | <b>20 graus</b>        |
| ■ Borda-livre na proa         | <b>1,35 m</b>          |
| ■ Borda-livre na popa         | <b>0,85 m</b>          |
| ■ Altura na entrada da cabine | <b>1,85 m</b>          |
| ■ Combustível                 | <b>400 litros</b>      |
| ■ Água                        | <b>100 litros</b>      |
| ■ Peso sem motor              | <b>1 300 kg</b>        |
| ■ Peso do motor               | <b>460 kg</b>          |
| ■ Capacidade (diurno)         | <b>10 pessoas</b>      |
| ■ Projeto                     | <b>Estaleiro Dumar</b> |

\* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as borda-livres e a altura da cabine.

